

AS ACADÊMICAS

MAIO // 2023 // ANO 24 // N° 301

EDITORIAL

SOU MÃE!

Quero um mundo melhor, invento novas estratégias, descubro condições para um pleno viver. Presto contas de tudo que faço porque é isto que me faz ser confiável. Conquistei posição privilegiada! Sou Mãe! Participo com ética em minha relação com o outro. Sou louco por educação e pelo futuro dos jovens. Defendo uma escola capaz de promover o desenvolvimento pleno de nossos filhos. Mas minha casa precisa da escola. Os pais precisam de ajuda. A aliança entre escola e família é essencial para derrubar os muros invisíveis da alma. Aristóteles já dizia: “Educar a mente sem educar o coração não é educação”. Papa Francisco enfatiza: “Chegou a hora de os pais e as mães voltarem de seu exílio – porque se autoexilaram da educação dos próprios filhos – e recuperarem a sua função educativa”.

Mãe!

Ser mãe é sentimento, é perdão que vai além, é infinito ... eternidade, sempre fala com amor, dá proteção, guia, ensina e não esconde a verdade. Cuida e apoia e seus conselhos são dóceis. Ilumina, é luz que clareia toda humanidade

Mãe!
Só o seu corpo outro corpo comporta!
Parabéns, pelos filhos amados pelos momentos difíceis que suporta, com fé, os caminhos traçados

VAMOS ENXERGAR AS CORES



<https://www.youtube.com/watch?v=YjuDXEcDqRI>

VAMOS ENXERGAR AS CORES

Mensagem de fé, amor e esperança com belas imagens. Música composta, arranjada, produzida e interpretada pelo cantor e compositor capixaba Carlos Bona

XX CONGRESSO BRASILEIRO DE POETAS TROVADORES
DE 06 A 09 DE JULHO DE 2023 - AUDITÓRIO DA EMEF DR. TUFFY NADER - BARRA DO JUCU - VILA VELHA, ES
BARRA DO JUCU, CAPITAL DA POESIA E DA TROVA NO BRASIL

PROGRAMAÇÃO

DIA 06/07/2023 - QUINTA FEIRA
14:00 HORAS. RECEPÇÃO DOS VISITANTES E DELEGAÇÕES. ORGANIZAÇÃO DO LOCAL: BANDEIRAS, VARAL DE POESIAS E DE LIVROS DA LITERATURA DE CORDEL. OFICINA DE TROVAS. LOCAL: AUDITÓRIO DA EMEF DR. TUFFY NADER
18:00 HORAS. SHOW DE ABERTURA DO CANTOR E COMPOSITOR, ACADÊMICO REBO MAÇEDO.
18:30H. INÍCIO DA SOLENIDADE DE ABERTURA DO XX CONGRESSO BRASILEIRO DE POETAS TROVADORES. SESSÃO SOLENE DA CÂMARA MUNICIPAL DE VILA VELHA. HOMENAGENS AOS ARTISTAS DA BARRA DO JUCU E DE VILA VELHA. ACADÊMICOS DA ACLAPELITE E VISITANTES. HOMENAGENS AOS 70 ANOS DE FUNDAÇÃO DA ACADEMIA DE LETRAS DE VILA VELHA E APRESENTAÇÃO DA BANDA DE CONGO DA BARRA DO JUCU. HOMENAGENS AOS MORADORES ANTIGOS.

DIA 07/07/2023 - SEXTA FEIRA
08:00 HORAS. CITY TOUR: BARRA DO JUCU E VILA VELHA. VISITA AOS PRINCIPAIS PONTOS TURÍSTICOS DA CIDADE.
DE 14:00 AS 18:00 HORAS. INÍCIO DAS PALESTRAS DO XX CONGRESSO. LOCAL: AUDITÓRIO DA EMEF DR. TUFFY NADER.

- 1) "VINTE MINUTOS DE ENCANTAMENTO COM A POESIA: PALESTRA DO TROVADOR ALMER AZEVEDO, DE PORTELA, ITAOCARA, RJ
- 2) "ATIVIDADES LITERÁRIAS DO VALE DO RIO DOCE": PELA ACADÊMICA ESTEL DE JESSE FERREIRA RUIES, GOVERNADOR VALADARES, MG
- 3) "A DIVERSIDADE POÉTICA NOS ENCONTROS DOS POETAS DE LÍNGUA PORTUGUESA" PELA ESCRITORA INÊSIA SORIANO DO RJ. ATIVIDADE CULTURAL ORGANIZADA PELA ANTOLOGIA DOS PAÍSES DE LÍNGUA PORTUGUESA. "UM SO VERSO"
- 4) "DA LITERATURA POÉTICA LIVRE AO LIVRO ACADÊMICO CIENTÍFICO": PALESTRANTE: JOSÉ RO: BREGIO DE OLIVEIRA, ACADÊMICO DA ALVY
- 5) "HISTÓRIA DA LITERATURA BRASILEIRA – O MOVIMENTO MODERNISTA NO BRASIL": CARLOS BRUMOND DE ANDRADE E CLARICE LISPECTOR, PALESTRANTE: MARCELO DA SILVA, VITÓRIA, ES
- 6) "IMPORTÂNCIA DA PRESERVAÇÃO HISTÓRICA DO MUNICÍPIO": PALESTRANTE: JOÃO ROBERTO VASCO GONÇALVES, ACLAPELITE, VITÓRIA, ES
- 7) "ARTETERAPIA ATRAVÉS DE HISTÓRIAS - INSTIGANDO O POTENCIAL IMAGINÁRIO": PALESTRANTE, ESCRITORA CONSUELO PAGANI, VITÓRIA, ES.

Regina Menezes Loureiro

Leia o Informativo AS ACADÊMICAS no site

www.reginaloureiro.com

O informativo AS ACADÊMICAS anuncia escritores capixabas. Divulga seus trabalhos para valorizar a nossa cultura e registrar a nossa história.

O planeta Terra desde os primórdios era fértil e a vida florescia em todas as fontes da água, terra, ar e fogo. Sua acomodação geológica e alguns eventos externos muito contribuíam para a renovação constante da vida e muito se perdeu no decorrer do tempo...

Muitas formas de vidas foram substituídas ou aniquiladas, mas algumas foram preservadas graças à capacidade de suas adaptações.

O homem foi o que mais evoluiu, mas seu egoísmo de Senhor do Mundo o levou à solidão entre os seres do planeta, principalmente os do céu... A espécie Celeste, que discretamente habita entre nós...

Sérgio Soares Dutra em seu livro *O QUARTO ANJO*.

ENTREGA TOTAL

No enlace de nossos corpos
Fomos nos entregando
Pouco a pouco.
E a claridade de um tênue raio de luz
Foi penetrando em nossa alcova.
E timidamente foi invadindo
A nossa privacidade
E participando da nossa intimidade.
E assim, pálido e imóvel
Foi assistindo a todo nosso colóquio.
Foram momentos divinos,
Cheio de ternura e carinho.
Amantes por um lazer
Em busca de um prazer.

Soemía Pimentel é escritora, poetisa e pertence a AFESL

SABEDORIA

É a qualidade mais nobre que o ser humano precisa aprender e praticar, pois ao longo dos anos aparecem oportunidades de adquirir um somatório de conhecimentos.

É praticar o saber é agir com prudência, racionalmente; agir com mais justiça, colocando os aspectos morais em posição determinante no nosso julgamento. É isso que proporciona mais maturidade no relacionamento.

Geraldo Fernandes em seu livro *SENTIMENTOS OCULTOS. ARTE E POESIA*

Poesia é sorte,
da ponta de um lápis um poema nasce,
da ponta do lápis,
de um erro ou um desastre.

Nada de reler ou rever,
palavras conter ou suspender,
frase por frase as regras esquecer.

Nada de genial,
nada normal,
paradoxo total,
linguagem errada,
estilo cabal,
nome a nome o instinto anormal de um poeta irracional.

A arte se faz poema,
poema desregrado,
concebido do agrado de um pensamento alucinado,
desprezado, que do erro se fez o agrado.

Fabício Costa em seu livro *O RISO QUE CONTRASTA*.

PROTESTO YANOMAMI

Ante os índios sofrendo amargamente,
eu não posso calar meu coração,
nem posso desviar da minha mente
quem permitiu tamanha destruição.

O abandono, o descaso e a omissão
é preciso punir exemplarmente.
Não merece nenhuma compaixão
quem causa o mal de forma contundente.

As imagens dos corpos esqueléticos
assustam os olhares dos mais céticos
aos seguidores desta gente vil.

E, em meu protesto, quero crer que, enfim,
há de pagar quem fez sofrer assim
os verdadeiros donos do Brasil!

ARLINDO TADEU HAGEN
(Triste homenagem ao DIA DOS POVOS
INDÍGENAS, neste 19/04/23)

CAPRICHIO

O termo advém de caper-capri – cabrito,
Por ser animal saltitante,
Carrega tal capricho, esquisito,
Peculiaridade que faz a todo instante.

Saltando de pedra em pedra,
Sem obstáculo que o impeça
De realizar o seu bailado
Que, pelo homem, não é imitado.

Busco uma donzela assim
Egressa de torrão pedregoso,
E, saltitando, vem a mim.

Eu, de braços abertos, ansioso,
Possa afagar os desejos meus
E satisfazer os tantos seus.

Geraldo Correa da Silva em seu livro *MOMENTOS
ANTOLÓGICOS*

AS ACADÊMICAS

MAIO // 2023 // ANO 24 // N° 301



Suzi Nunes

SEU LINDO
Espírito
Santo



Envolvida por belas serras, matas e uma história de dar inveja em qualquer um, o charmoso município de Muqui, localizado ao Sul do Espírito Santo, é umas das opções para quem quer descansar e conhecer a história do Estado.



As construções antigas fazem parte dos pontos turísticos a serem visitados no município.



Um dos atrativos e pontos de encontros nos dias de hoje é na pracinha central, uma espécie de parque visitado por muitos turistas. O jardim é arborizado, tendo seu acesso por uma escadaria de dois degraus.

Assim é **Muqui**, uma cidade que possui história por todos os lados e que esbanja beleza em suas casas da década de 20 e 50. O sítio histórico é o maior já tombado no Espírito Santo e está localizado na sede, nele podem ser encontrados 186 patrimônios arquitetônicos.



Igreja Matriz São João Batista foi fundada em 1917, obedecendo ao estilo bizantino. Localizada no centro da cidade, leva o nome do padroeiro, no seu interior o espetáculo é a beleza dos vitrais e pinturas do italiano Giuseppe Irlandini, feitas na década de 1940.



Nas décadas de 1920 e 1930 construíram-se casarões, sobrados e palacetes, compondo uma arquitetura requintada.



Bela por todos os ângulos, histórica, charmosa e preservada, assim é a pequena Muqui. A cidade realmente respira cultura.



Edy Soares

Recanto dos Poetas

Por Edy Soares

DA SÉRIE: SONETOS INESQUECÍVEIS



Adilson Costa

Por Adilson Costa

O soneto ibérico, ou, como muitos o denominam, estoico ou arte maior, é um dos formatos mais difíceis no estilo, pois, com suas batidas muito próximas, inclusive, uma cesura no meio, ou seja, na quinta tônica, com isso, criando dois hemistíquios, como se fosse acomodar 02 (dois) versos em redondilha menor numa mesma linha, a exemplo do ALEXANDRINO, pois o mesmo é formado com 02 (dois) versos de 06 sílabas cada, nos seus dois hemistíquios, logo após as cesuras em cada linha.

A despeito das possíveis complexidades para o poeta iniciante na arte do SONETO, o resultado premia bastante o seu criador, pois, com suas batidas cadenciadas nas 2ª, 5ª, (onde ocorre a cesura), 7ª e 10ª, proporciona uma dulcíssima melodia aos ouvidos de todos os apaixonados pela ARTE DO SONETO.

Seguem abaixo, dois sonetos nesse formato, para servir de exemplo ao texto exposto:

A VIAGEM DO POETA

E chora o poeta ao vir que jazia,
aos pés do seu sonho, a vida ultrajada,
que o pranto camufla a noite estrelada
e faz da saudade a atroz companhia.

E segue o poeta em busca do nada,
enquanto contempla a noite arredia,
que escuta, exaurida, os passos do dia,
trazendo o calor da luz da alvorada.

E aquele poeta, inútil vilão,
na lápide branca, ufana o caixão
que irá sepultar as suas lembranças...

Depois que contempla a foto de outrora,
que aos poucos retira as trevas da aurora,
viaja no tempo ao céu das bonanças.

Adilson Costa

AS ROSAS DO POETA

Na noite afligente, adentra a procela
no quarto e me traz mortífera bruma,
sorrisos carcome, os olhos esfuma,
soprando cruel poeira na cela.

As horas se vão e fuga nenhuma
encontra o pesar até que a janela
da insânia se acende, o luto debela,
devora o plangor, delírios empluma.

A falta sentida o canto alivia:
estendo um jardim na cama vazia,
alfombra do olor, beleza e doçura.

O peito se rende às rosas perfeitas
trazidas por ti enquanto me enfeitas
de luzes, saudade, alívio à tortura.

Jerson Brito



Arlindo Tadeu Hagen

Trovas em desfile

Depois de cinco presidentes homens (Luiz Otávio, Carlos Guimarães, João Freire Filho, Eduardo Toledo e Luiz Carlos Abritta), chegou a vez da UBT Nacional ser comandada pelas mulheres.

DOMITILLA BORGES BELTRAME nasceu em Araxá, depois residiu em Uberaba, mas surgiu para a trova em São Paulo, para onde se mudou nos anos 60. Lá, se tornou Presidente da Seção e também Presidente Estadual da UBT. Viúva do músico e artista plástico Mário Beltrame, Domitilla foi professora e dirigiu a UBT Nacional de 2014 a 2021.

As juras de antigamente
esqueceste... vejo, então,
que o teu "sempre" foi somente
uma força de expressão!

A favela, à luz da lua,
é um presépio em miniatura,
mas ante o sol, triste e nua,
tem de um calvário a estatura!

Quando você toca em mim,
o meu corpo tem o efeito
de um sonoro bandolim,
no seu tom mais que perfeito!

Lembra um palco esta avenida,
onde o menino de rua
encena o drama da vida,
sob o refletor da lua!

Procure espalhar, na vida,
alegria em sua estrada,
que a alegria dividida
é sempre multiplicada!

ANDRÉA MOTTA nasceu em São Paulo, filha de João André Dias Paredes e Eneida Amaral Motta Paredes, mas se radicou em Curitiba, onde preside a UBT local. Também já foi Presidente Estadual da UBT - Paraná. Na vida profissional é Advogada e se dedica à várias entidades culturais. Assumiu a UBT Nacional em 2022 e está em seu segundo ano de mandato.

Quisera fosse a amizade:
somente a mola que move
momentos de afinidade,
sem tirar prova dos nove!

Que o silêncio de Jesus
invada nossos ouvidos...
E sua morte na Cruz
seja a voz dos excluídos!

No clarão da velha chama,
de ritmos e de valores,
curitibano conclama:
- Rimai por nós, trovadores!

Delírio é lira do poeta,
a rima do trovador.
É liturgia completa,
quer na alegria ou na dor.

Todo dia bem cedinho,
eu tenho por companhia,
pequenino passarinho
e a mais pura poesia.